



Nota aos órgãos de informação

Campanha de prevenção de maus tratos infantis

Em abril assinala-se a prevenção dos maus tratos na infância. Para alertar para esta problemática, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, em colaboração com a Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Tavira, prepararam um conjunto de iniciativas.

No Mercado da Ribeira será colocado um laço azul, símbolo desta luta, um cartaz explicativo do tema da campanha, assim como uma exposição de desenhos elaborados por crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Encontra-se prevista, igualmente, uma ação de sensibilização junto da comunidade escolar, a qual terá lugar, no dia 07, pelas 14h30, no Agrupamento de Escolas Dr. Jorge Augusto Correia, e, no dia 08, pela mesma hora, no Agrupamento de Escolas D. Manuel I.

A iniciativa consiste no lançamento de balões azuis com a inscrição “O direito a ser feliz”, desenhos e mensagens alusivas à prevenção dos maus tratos.

Qual a história do laço azul?

A Campanha do Laço Azul (Blue Ribbon) nasceu, em 1989, na Virgínia, nos E.U.A., quando uma avó, Bonnie W. Finney, amarrou uma fita azul à antena do seu carro. A história que Bonnie contou a quem se revelou curioso acerca da colocação deste laço foi trágica e revelou os maus tratos aos seus netos, por espancamento, pela mãe e pelo namorado.

Porquê azul? Porque apesar do azul ser uma cor bonita, a avó Finney não queria esquecer os corpos batidos e cheios de nódoas negras dos seus dois netos. O azul, que simboliza a cor das lesões, servir-lhe-ia como uma memória constante para a sua luta na proteção das crianças contra os maus-tratos.

Esta campanha, que começou como uma homenagem desta avó aos netos, expandiu-se e, atualmente, muitos países usam as fitas azuis, durante o mês de abril, em memória daqueles que morreram como resultado de abuso infantil e como forma de apoiar as famílias, bem como fortalecer as comunidades nos esforços necessários para prevenir o abuso infantil e a negligência. A história de Bonnie Finney demonstra como a preocupação de um único cidadão pode despertar consciências.

Tavira, 01 de abril de 2016
O Gabinete de Relações Públicas
(processado por computador)